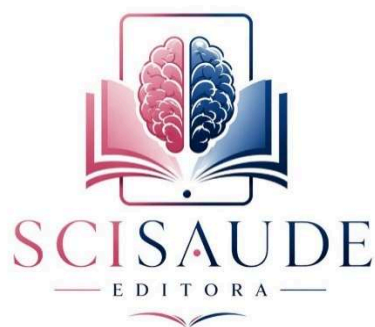


ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 3



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 3





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 3 de SCISAUDE está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/atualizacoes-em-promocao-da-saude-3/109>

2026 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2026 Os autores

Copyright da edição © 2026 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE

ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 3

ORGANIZADORES

ME. PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Moraes Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Aline Halfeld Fernandes Vale		
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sanny Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Atualizações em Promoção da Saúde 3 [livro eletrônico] /
[organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho. --
Teresina, PI : SCISAUDE, 2026.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-94-5

1. Promoção da Saúde 2. Saúde 3. Saúde Pública I. Filho,
Paulo Sérgio da Paz Silva.

CDD-618.9201
NLM-WS-420

26-389252.0

Índices para catálogo sistemático:

1. Promoção da Saúde: Medicina 613

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



10.56161/sci.ed.20260904



978-65-85376-94-5



<https://isni.org/isni/0000000530754388>



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



SCISAUDE
— EDITORA —

APRESENTAÇÃO

A promoção da saúde constitui um dos principais pilares para a construção de uma assistência mais preventiva, humanizada e resolutiva. Em um cenário marcado por constantes transformações científicas, tecnológicas e sociais, torna-se indispensável ampliar o conhecimento e fortalecer práticas capazes de responder às diferentes necessidades de saúde da população.

O e-book “**Atualizações em Promoção da Saúde 3**” reúne produções científicas que abordam temas relevantes para a qualificação do cuidado nos diversos níveis de atenção. Os capítulos apresentam reflexões, evidências e experiências relacionadas à prevenção de doenças, à educação em saúde, ao ambiente hospitalar, à qualidade de vida e à atuação integrada das equipes multiprofissionais.

Esta obra busca aproximar o conhecimento científico da prática profissional, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de cuidado mais seguras, eficientes e centradas nas necessidades dos indivíduos e das comunidades. Ao reunir diferentes perspectivas, o livro evidencia que promover saúde envolve não apenas prevenir agravos, mas também acolher, orientar, educar e estimular a autonomia dos pacientes.

Desejamos que esta publicação seja uma fonte de atualização, aprendizado e inspiração para estudantes, pesquisadores, docentes e profissionais da saúde, incentivando novas reflexões e práticas comprometidas com a excelência da assistência e com a melhoria da qualidade de vida da população.

Boa leitura!



Sumário

CAPÍTULO 1.....	10
POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E O FORTALECIMENTO DO SUS.....	10
10.56161/sci.ed.20260904C1	10
CAPÍTULO 2.....	22
SEGURANÇA DO PACIENTE NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO ENTRE OS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE	22
10.56161/sci.ed.20260904C2	22
CAPÍTULO 3.....	34
COBERTURA VACINAL E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS NO BRASIL	34
10.56161/sci.ed.20260904C3	34
CAPÍTULO 4.....	47
COBERTURA VACINAL E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS NO BRASIL	47
10.56161/sci.ed.20260904C4	47
CAPÍTULO 5.....	61
O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM MULHERES DIABÉTICAS COM CANDIDÍASE VULVOVAGINAL RECORRENTE: uma revisão integrativa	61
10.56161/sci.ed.20260904C5	61
CAPÍTULO 6.....	80
CONTRIBUIÇÕES DA ELETROACUPUNTURA NA MODULAÇÃO DA DOR E NOS MECANISMOS NEUROBIOLÓGICOS ASSOCIADOS À FIBROMIALGIA: Uma revisão integrativa	80
10.56161/sci.ed.20260904C6	80



CAPÍTULO 5

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM MULHERES DIABÉTICAS COM CANDIDÍASE VULVOVAGINAL RECORRENTE: uma revisão integrativa

THE NURSING'S ROLE IN PROMOTING SELF-CARE AMONG DIABETIC WOMEN WITH RECURRENT VULVOVAGINAL CANDIDIASIS: An Integrative Review

 10.56161/sci.ed.20260904C5

Pedro Gustavo Tavares Souza

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0002-0456-7699>

Sara Barbosa Martins

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0000-8645-5978>

Renan Viana da Silva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0004-6733-7748>

Maria Alberto Milagres

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0008-8452-3891>

Paulo Vinícius da Silva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0003-8433-6344>

José Renan Costa Silva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.



Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0009-9630-3172>

Maria Clara Bittencourt Bernardes Alencar Lima

Enfermeira pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0007-9153-3089>

Thays Edyonara Inácio Rocha

Enfermeira pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0008-4315-8453>

Cicero Yago Lopes dos Santos

Enfermeiro. Mestrando pelo Programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (PMAE/URCA). Crato, Ceará, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0007-3444-9008>

Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros

Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutoranda pelo Programa de Pós Graduação em Saúde da Família. Crato, Ceará, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0003-4109-4077>

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Candidíase Vulvovaginal Recorrente (CVVR) constitui uma das infecções ginecológicas mais frequentes entre mulheres em idade reprodutiva, apresentando elevada prevalência entre aquelas com Diabetes Mellitus (DM), especialmente quando há controle glicêmico inadequado. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental na promoção do autocuidado e na prevenção das recorrências. **OBJETIVO:** Analisar o papel da enfermagem na promoção do autocuidado em mulheres diabéticas com candidíase vulvovaginal recorrente. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, BDENF, MEDLINE/PubMed e SciELO. A busca ocorreu em janeiro de 2026, utilizando descritores DeCS e MeSH relacionados a Diabetes Mellitus, candidíase vulvovaginal, autocuidado e enfermagem. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra e que respondiam à questão norteadora do estudo. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, 11 artigos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Os estudos evidenciaram que a recorrência da candidíase está associada principalmente ao controle glicêmico inadequado, alterações imunológicas e fatores comportamentais relacionados ao autocuidado. Destacaram-se como intervenções de enfermagem a educação em saúde, o acompanhamento longitudinal, a consulta de enfermagem e as orientações voltadas ao controle metabólico, higiene íntima adequada, adesão terapêutica e reconhecimento precoce dos sintomas. Além disso, foram identificados impactos psicossociais importantes, incluindo prejuízos à autoestima, à saúde sexual e à qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A enfermagem exerce papel estratégico na promoção do autocuidado e na prevenção das recorrências da CVVR em mulheres diabéticas. Intervenções educativas e assistência integral contribuem para melhores desfechos clínicos, fortalecimento da autonomia e melhoria da qualidade de vida dessa população.

PALAVRAS-CHAVES: Diabetes Mellitus; Candidíase Vulvovaginal; Autocuidado; Enfermagem; Educação em Saúde.



ABSTRACT:

INTRODUCING: Recurrent vulvovaginal candidiasis (RVVC) is one of the most common gynecological infections among women of reproductive age and is highly prevalent among women with Diabetes Mellitus (DM), particularly when glycemic control is inadequate. In this context, nursing plays a fundamental role in promoting self-care and preventing recurrent episodes. **OBJECTIVE:** To analyze the role of nursing in promoting self-care among diabetic women with recurrent vulvovaginal candidiasis. **METHODS:** This integrative literature review was conducted using the LILACS, BDENF, MEDLINE/PubMed, and SciELO databases. The search was performed in January 2026 using DeCS and MeSH descriptors related to Diabetes Mellitus, vulvovaginal candidiasis, self-care, and nursing. Studies published between 2021 and 2026, available in full text and addressing the research question, were included. After applying the eligibility criteria, 11 articles composed the final sample. **RESULTS:** The studies showed that recurrent candidiasis is mainly associated with poor glycemic control, immunological alterations, and behavioral factors related to self-care. The main nursing interventions identified were health education, longitudinal follow-up, nursing consultations, and guidance focused on metabolic control, appropriate intimate hygiene, treatment adherence, and early recognition of symptoms. In addition, significant psychosocial impacts were reported, including negative effects on self-esteem, sexual health, and quality of life. **FINAL CONSIDERATION:** Nursing plays a strategic role in promoting self-care and preventing recurrent episodes of RVVC in diabetic women. Educational interventions and comprehensive care contribute to improved clinical outcomes, greater patient autonomy, and enhanced quality of life in this population.

KEYWORDS: Diabetes Mellitus; Vulvovaginal Candidiasis; Self-Care; Nursing; Health Education.

1. INTRODUÇÃO

A Candidíase Vulvovaginal Recorrente (CVVR) representa um importante problema de saúde pública e uma das infecções ginecológicas mais frequentes entre mulheres em idade reprodutiva. Caracteriza-se pela ocorrência de três ou mais episódios sintomáticos em um período inferior a um ano, sendo responsável por impactos significativos na saúde física, emocional, sexual e social das mulheres acometidas. A infecção é causada principalmente pela proliferação excessiva de leveduras do gênero *Candida*, especialmente *Candida albicans*, que fazem parte da microbiota vaginal normal, mas podem tornar-se patogênicas diante de alterações locais ou sistêmicas que favoreçam seu crescimento (Oliveira; Schmidt, 2021).

Diversos fatores estão associados ao desenvolvimento e à recorrência da candidíase vulvovaginal, destacando-se o uso prolongado de antibióticos, contraceptivos hormonais, corticosteróides, gestação, hábitos inadequados de higiene íntima e condições que promovem



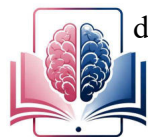
alterações no ambiente vaginal. Entre esses fatores, o Diabetes Mellitus (DM) merece atenção especial devido à sua elevada prevalência mundial e à estreita relação com o aumento da suscetibilidade às infecções fúngicas. A hiperglicemia persistente favorece alterações imunológicas, reduz a capacidade de resposta dos neutrófilos e aumenta a disponibilidade de glicose nos tecidos, criando condições favoráveis para a adesão, colonização e proliferação de espécies de *Candida* na mucosa vaginal (Silva *et al.*, 2017; Brasil, 2024).

Estima-se que mulheres com Diabetes Mellitus apresentem maior risco de desenvolver episódios de CVVR, especialmente quando há inadequado controle glicêmico. Além das repercussões clínicas, a recorrência da infecção pode gerar desconforto crônico, prejuízos à autoestima, alterações na vida sexual e comprometimento da qualidade de vida. Nesse contexto, torna-se fundamental a adoção de estratégias voltadas à prevenção dos fatores desencadeantes e ao fortalecimento do autocuidado, visando reduzir a frequência dos episódios e promover melhores condições de saúde para essa população (Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024).

A promoção do autocuidado é um dos pilares da assistência às pessoas com doenças crônicas, especialmente mulheres diabéticas que convivem com condições associadas, como a CVVR. O autocuidado envolve práticas relacionadas ao controle glicêmico, alimentação saudável, adesão ao tratamento medicamentoso, higiene íntima adequada, reconhecimento precoce dos sinais e sintomas de infecção e busca oportuna nos serviços de saúde. Nesse sentido, a educação em saúde é ferramenta essencial para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo das pacientes no manejo de sua condição de saúde (Orem, 2001; Brasil, 2024).

Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel estratégico nesse processo, especialmente na Atenção Primária à Saúde, por meio da consulta de enfermagem, do acompanhamento longitudinal e das ações educativas voltadas à promoção da saúde e prevenção de agravos. Conforme a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, compete ao enfermeiro realizar consultas de enfermagem e desenvolver atividades de orientação e educação em saúde nos diferentes níveis de atenção. Durante a consulta ginecológica, o enfermeiro identifica fatores de risco, monitora condições associadas, esclarece dúvidas, incentiva mudanças comportamentais e fortalece práticas de autocuidado capazes de contribuir para a redução da recorrência da candidíase vulvovaginal em mulheres diabéticas (Brasil, 1986; Silva, 2024).

Diante desse cenário, torna-se relevante compreender como as ações de enfermagem contribuem para a promoção do autocuidado e para o enfrentamento da CVVR em mulheres com Diabetes Mellitus. Assim, este estudo objetivou analisar o papel da enfermagem na promoção do autocuidado em mulheres diabéticas com candidíase vulvovaginal recorrente, destacando estratégias educativas, medidas preventivas e intervenções assistenciais voltadas à



redução da recorrência da infecção e à melhoria da qualidade de vida dessas pacientes.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Tipo de estudo

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), com abordagem qualitativa e descritiva, voltada à análise do papel da enfermagem na promoção do autocuidado em mulheres diabéticas com candidíase vulvovaginal recorrente. Para o desenvolvimento desta pesquisa, foram seguidas as seis etapas propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010): (1) definição da pergunta norteadora; (2) busca bibliográfica; (3) coleta de dados; (4) avaliação crítica do estudo; (5) síntese dos achados; e (6) apresentação dos resultados.

2.2 Elaboração da pergunta norteadora

Na etapa inicial da RIL, destaca-se a definição da pergunta norteadora, elaborada com base na estratégia *Population, Variable and Outcomes* (PVO). A estratégia de pesquisa proporciona o encontro de respostas adequadas a perguntas de pesquisa, proporcionando o entendimento dos aspectos inerentes às variáveis do estudo, conforme apresentado no quadro 1.

Quadro 1. Definição da pergunta norteadora de pesquisa, em uso do PVO. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2026.

Item da estratégia	Componentes	DeCS	MeSH
Population	Mulheres diabéticas com candidíase vulvovaginal recorrente	Diabete Mellitus; Candidíase Vulvovaginal	<i>Diabete Mellitus; Vulvovaginal Candidiasis</i>
Variables	Intervenções de enfermagem voltadas à promoção do autocuidado	Cuidados de Enfermagem;	<i>Nurse Care;</i>
Outcomes	Melhora do autocuidado, prevenção e redução da recorrência da candidíase vulvovaginal	Autocuidado; Saúde da Mulher; Educação em Saúde	<i>Self Care; Women's Health; Health Education;</i>

DeCS: Descritores em Ciências da Saúde; MeSH: Medical Subject Headings.

Fonte: Elaboração própria, 2026.

Considerando a necessidade de ampliar os conhecimentos acerca do papel da enfermagem na promoção do autocuidado em mulheres diabéticas com candidíase vulvovaginal recorrente, utilizando a estratégia PVO surgiu a seguinte questão de pesquisa: qual o papel da enfermagem na promoção do autocuidado em mulheres diabéticas com candidíase vulvovaginal



recorrente?

2.3 Busca e seleção dos artigos

A etapa de busca dos estudos foi realizada no mês de janeiro de 2026, utilizando as bases de dados LILACS, BDENF (via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS), MEDLINE/PubMed e SciELO. Para a formulação das estratégias de busca, foram empregados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os *Medical Subject Headings* (MeSH), combinados por meio dos operadores booleanos *AND* e *OR*. Conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2. Estratégia de busca dos artigos por meio do cruzamento dos DeCS e dos MeSH segundo Bases de Dados. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2026.

Bases de Dados	Estratégias de busca (DeCS e MeSH)
LILACS e BDENF	("Diabetes Mellitus") AND ("Candidíase Vulvovaginal" OR "Vulvovaginal Candidiasis" OR "Candida") AND ("Autocuidado" OR "Self Care") AND ("Enfermagem" OR "Nursing" OR "Cuidados de Enfermagem" OR "Nursing Care")
MEDLINE	("Diabetes Mellitus"[Mesh]) AND ("Vulvovaginal Candidiasis"[Mesh]) AND ("Self Care"[Mesh]) AND ("Nursing Care"[Mesh] OR "Nurses"[Mesh])
SciELO	("Diabetes Mellitus") AND ("Candidíase Vulvovaginal" OR "Candidíase Vaginal") AND ("Autocuidado") AND ("Enfermagem" OR "Cuidados de Enfermagem")

AND: E; OR: OU; DeCS: Descritores em Ciências da Saúde; MeSH: Medical Subject Headings; LILACS: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde; BDENF: Base de Dados de Enfermagem; MEDLINE: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online; SciELO: Scientific Electronic Library Online.

Fonte: Dados extraídos do estudo (Elaboração própria).

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos científicos disponíveis na íntegra para acesso e leitura; publicações realizadas no período de 2021 a 2026 (últimos seis anos). Ressalta-se que não houve restrição quanto ao idioma, a fim de evitar vieses linguísticos e ampliar a abrangência da amostra.

A escolha do recorte temporal (2021-2026) justifica-se pelo aumento significativo de



publicações científicas sobre o papel da enfermagem na promoção do autocuidado em mulheres diabéticas com CVVR, visando também selecionar artigos atuais que abordam novos conceitos e tecnologias desenvolvidas na atualidade.

Outrossim, os critérios de exclusão compreenderam: artigos duplicados entre as bases de dados consultadas; estudos secundários; teses, dissertações e artigos que, após leitura de títulos e resumos, não respondiam à pergunta norteadora.

Para análise e extração das informações foi desenvolvido um instrumento de banco de dados, utilizando o programa *Microsoft Office Word* (versão 2019), com o objetivo de sistematizar a extração das informações relevantes dos artigos selecionados.

2.4 Organização, interpretação e análise dos resultados

Nesta etapa, foram avaliados o rigor metodológico e as características específicas de cada estudo incluído na amostra. Os estudos selecionados foram analisados detalhadamente e classificados segundo o Nível de Evidência Científica (NEC), conforme a hierarquia das evidências e o tipo de delineamento metodológico empregado.

A classificação adotada seguiu os critérios propostos por Souza, Silva e Carvalho (2010), a saber: Nível 1: evidências oriundas da meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados; Nível 2: evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental; Nível 3: evidências de estudos quase-experimentais; Nível 4: evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa; Nível 5: evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência; e Nível 6: evidências baseadas em opiniões de especialistas.

Durante a organização dos resultados da pesquisa foi realizada a sintetização dos dados obtidos por meio da elaboração da sumarização dos estudos utilizados através da construção de dois quadros. O primeiro inclui as informações e aspectos de modo organizado, da seguinte forma: título, autor/ano de publicação, país de origem, nível de evidência científica, revista e periódico. O segundo por sua vez, inclui: categoria temática, evidências encontradas nos estudos, implicações para a enfermagem e referências.

A avaliação da qualidade metodológica e do risco de viés dos estudos incluídos foi realizada de forma independente por dois revisores. Para ensaios clínicos randomizados, utilizou-se a ferramenta *Cochrane Risk of Bias 2* (2019), enquanto estudos observacionais foram avaliados por meio do instrumento Newcastle-Ottawa Scale (NOS) (Wells *et al.*, 2014). Em casos de divergência entre os avaliadores, um terceiro revisor foi consultado para consenso.

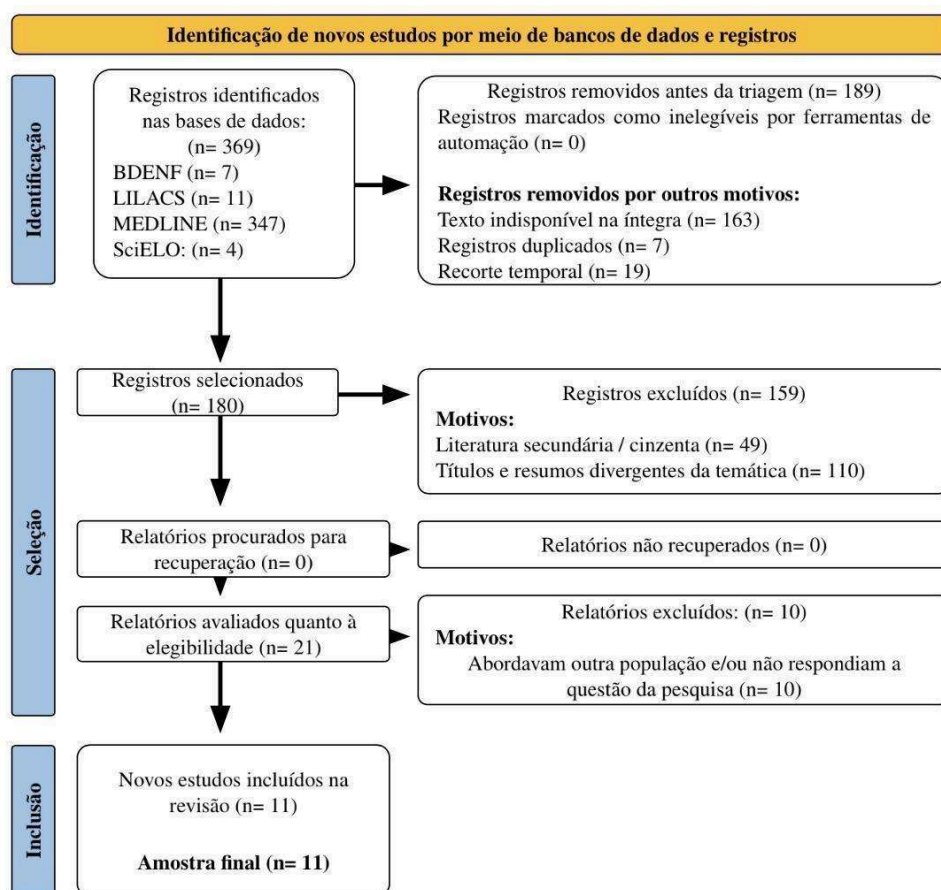
2.5 Aspectos éticos e legais da pesquisa.



Considerando os preceitos éticos e legais, é importante pautar que o presente estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), por não envolver a participação de seres humanos, direta ou indiretamente, em nenhuma etapa de sua execução, de acordo com as diretrizes previstas na Resolução nº 510/2016 (Brasil, 2016). Todavia, é essencial enfatizar que todas as etapas da pesquisa foram conduzidas em estrita observância aos princípios éticos, assegurando responsabilidade e rigor metodológico. Além disso, foram respeitados os critérios de autoria, com a devida citação e referência de todas as fontes utilizadas.

3. RESULTADOS

Para apresentar a etapa de busca e seleção dos artigos, optou-se por utilizar o fluxograma adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), que ilustra o processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos revisados, de acordo com as bases de dados consultadas, conforme apresentado na Figura 1.



BDENF: Base de Dados de Enfermagem; SciELO: Scientific Electronic Library Online; LILACS: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde; MEDLINE: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online..



Figura 1. Fluxograma da identificação, seleção e inclusão dos estudos, segundo recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2026.
Fonte: Page *et al.*, 2021 (Adaptado).

A aplicação da estratégia de busca nas bases de dados selecionadas possibilitou a identificação dos estudos potencialmente relevantes para a presente RIL. Após as etapas de triagem, leitura na íntegra e aplicação dos critérios de elegibilidade, foram incluídos 11 artigos científicos que responderam à questão norteadora do estudo. Esses artigos foram analisados quanto às suas características metodológicas, nível de evidência científica, país de origem, periódico de publicação e base de indexação, permitindo uma visão abrangente da produção científica sobre o papel da enfermagem na promoção do autocuidado em mulheres diabéticas com candidíase vulvovaginal recorrente.

A seguir, o Quadro 4 apresenta uma síntese dos artigos incluídos nesta RIL. Este, reúne informações essenciais sobre cada estudo, como: codificação, título, autores, ano e país de origem, periódico e base de indexação, metodologia empregada e o NEC atribuído. Esses dados são cruciais para uma análise criteriosa da diversidade e qualidade das evidências encontradas.

Quadro 4. Caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2026.

A	Título do artigo	Autores, ano e origem	Revista / Periódico e base de dados	Tipo de estudo NEC ¹
A1	<i>Application of Health Education Prescriptions in Patients with Vulvovaginal Candidiasis</i>	Hu Nüying <i>et al.</i> , 2026 (China)	International Journal of Education and Humanities (MEDLINE)	Ensaio Clínico Controlado e Randomizado (II)
A2	<i>Recurrent Vulvovaginal Candidosis and Its Underlying Mechanisms: A Systematic Review</i>	Lobo <i>et al.</i> , 2025 (Portugal)	Journal of Fungi (JoF) (SciELO)	Revisão Sistemática (I)
A3	<i>Nurse-Led Diabetes Self-Management Education: An Essential Strategy for Improving Self-Care Knowledge and Behavior among Individuals with Diabetes</i>	Aghakhani <i>et al.</i> , 2025 (Irã)	<i>International Journal of Community Based Nursing and Midwifery</i> (LILACS)	Estudo Qualitativo (IV)
A4	<i>Recurrent Vulvovaginal Candidiasis: Assessing the relationship between feminine/vaginal washes and other factors among Ghanaian women</i>	Otoo-Annan & Senoo-Dogbey, 2024 (Gana)	BMC Public Health (MEDLINE)	Estudo Transversal (IV)
A5	<i>Patients' and Nurses' Perceptions of</i>	Al Mahrouqi <i>et</i>	International	Estudo

¹ SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein.*, 2010; v. 8, n. 1, p. 102-6. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

	<i>Diabetes Self-Management in Oman: A Qualitative Study</i>	<i>al.</i> , 2022 (Omã)	Journal of Environmental Research and Public Health (MEDLINE)	Qualitativo (IV)
A6	<i>Clinical challenges in diagnosis and treatment of recurrent vulvovaginal candidiasis</i>	Neal & Martens, 2022 (EUA)	SAGE Open Medicine (MEDLINE)	Revisão Sistemática (I)
A7	<i>Topical Treatment of Recurrent Vulvovaginal Candidiasis: An Expert Consensus</i>	Phillips <i>et al.</i> , 2022 (EUA)	Women's Health Reports (LILACS)	Estudo Observacional Retrospectivo (IV)
A8	<i>Survey of incidence, lifetime prevalence, and treatment of self-reported vulvovaginal candidiasis, United States, 2020</i>	Benedict <i>et al.</i> , 2022 (EUA)	BMC Women's Health (MEDLINE)	Estudo Observacional Retrospectivo (IV)
A9	<i>Lived experience of medical management in recurrent vulvovaginal candidiasis: a qualitative study of an uncertain journey</i>	Strydom <i>et al.</i> , 2022 (Austrália)	BMC Women's Health (MEDLINE)	Estudo Qualitativo (IV)
A10	Guideline: Vulvovaginal candidosis (AWMF 015/072, level S2k)	Farr <i>et al.</i> , 2021 (Alemanha)	Mycoses (MEDLINE)	Estudo Observacional Retrospectivo (IV)
A11	Candidíase vulvovaginal recorrente: o papel do enfermeiro	Santos <i>et al.</i> , 2021 (Brasil)	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (BDENF)	Revisão Sistemática (I)

A: Artigo; BDENF: Base de Dados de Enfermagem; LILACS: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde; SciELO: Scientific Electronic Library Online; MEDLINE: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online; NEC: Nível de Evidência Científica; EUA: Estados Unidos da América; e Et al: E outros. Fonte: Dados extraídos do estudo (Elaboração própria).

A caracterização dos estudos evidenciou predominância de publicações internacionais, provenientes principalmente dos Estados Unidos da América, além de países como China, Portugal, Irã, Gana, Omã, Austrália e Alemanha. Apenas um estudo foi realizado no Brasil, demonstrando que a produção científica sobre candidíase vulvovaginal recorrente e autocuidado em mulheres diabéticas concentra-se majoritariamente em contextos internacionais. Em relação aos periódicos e bases de dados, observou-se maior concentração de artigos indexados na MEDLINE, seguida por LILACS, SciELO e BDENF, evidenciando a abrangência multidisciplinar da temática e a relevância dessas bases para a disseminação do conhecimento científico na área.



Quanto ao delineamento metodológico, verificou-se diversidade de abordagens, incluindo ensaio clínico controlado e randomizado, revisões sistemáticas, estudos qualitativos, estudos transversais e estudos observacionais retrospectivos. Em relação ao nível de evidência, houve predomínio de estudos classificados como nível IV, seguidos pelos níveis I e VI, demonstrando maior frequência de pesquisas observacionais e retrospectivas, embora também tenham sido identificadas revisões sistemáticas e ensaio clínico randomizado, considerados desenhos com maior robustez metodológica.

O Quadro 5 apresenta a síntese dos principais achados identificados nos estudos incluídos nesta RIL acerca do papel da enfermagem na promoção do autocuidado em mulheres diabéticas com CVVR. As evidências foram organizadas em categorias temáticas relacionadas a educação em saúde para o autocuidado, controle glicêmico e prevenção das recorrências, papel da enfermagem no cuidado integral, fatores de risco modificáveis e prevenção, bem como os impactos psicossociais e qualidade de vida. Conforme o quadro abaixo.

Quadro 5. Síntese dos estudos incluídos na RIL. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2026.

Categoria temática	Evidências encontradas nos estudos	Implicações para a enfermagem	Referências
Educação em saúde para o autocuidado	Intervenções educativas estruturadas aumentam o conhecimento, melhoram a adesão terapêutica e reduzem recorrências da candidíase vulvovaginal. A educação em saúde mostrou-se mais efetiva quando personalizada e contínua.	Desenvolver ações educativas individualizadas, utilizar materiais de apoio e fortalecer a autonomia da mulher no manejo da condição.	Hu Nüying <i>et al.</i> , 2026; Chen <i>et al.</i> , 2022; Aghakhani <i>et al.</i> , a2025; Lobo <i>et al.</i> , 2025.
Controle glicêmico e prevenção das recorrências	O diabetes descompensado favorece a proliferação de <i>Candida</i> , aumenta a frequência das recorrências e compromete os mecanismos imunológicos de defesa.	Monitorar parâmetros glicêmicos, orientar sobre alimentação saudável e integrar o cuidado ginecológico ao controle metabólico.	Hu Nüying <i>et al.</i> , 2026; Farr <i>et al.</i> , 2021; Benedict <i>et al.</i> , 2022
Papel da enfermagem no cuidado integral	A enfermagem é apontada como protagonista no rastreamento, orientação, acompanhamento clínico e promoção do autocuidado, embora ainda existam práticas excessivamente centradas em procedimentos.	Fortalecer a consulta de enfermagem, a educação em saúde e o cuidado centrado na mulher, considerando aspectos clínicos e sociais.	Santos <i>et al.</i> , 2021; Al Mahrouqi <i>et al.</i> , 2022; Strydom <i>et al.</i> , 2022; Neal & Martens, 2022; Farr <i>et al.</i> , 2021



Fatores de risco modificáveis e prevenção	Hábitos inadequados de higiene íntima, uso de duchas vaginais, roupas sintéticas, antibióticos e outros fatores ambientais contribuem para o desenvolvimento e recorrência da infecção.	Promover orientações preventivas, desmistificar práticas prejudiciais e incentivar hábitos que favoreçam o equilíbrio da microbiota vaginal.	Otoo-Annan & Senoo-Dogbey, 2024; Santos <i>et al.</i> , 2021; Farr <i>et al.</i> , 2021
Impactos psicossociais e qualidade de vida	Ansiedade, vergonha, medo, prejuízos na vida sexual e sensação de incerteza foram frequentemente relatados pelas mulheres com candidíase vulvovaginal recorrente.	Oferecer acolhimento, escuta qualificada e suporte emocional, reconhecendo os impactos da condição além da dimensão biológica.	Strydom <i>et al.</i> , 2022; Neal & Martens, 2022; Farr <i>et al.</i> , 2021

Fonte: Dados extraídos do estudo (Elaboração própria), 2026.

A análise dos estudos evidenciou que a CVVR em mulheres diabéticas é uma condição multifatorial, influenciada por aspectos metabólicos, comportamentais, imunológicos e psicossociais. Os achados demonstraram consenso quanto à importância do controle glicêmico na prevenção das recorrências, uma vez que a hiperglicemia favorece a proliferação de espécies de *Candida* e compromete os mecanismos de defesa do organismo. Além disso, práticas inadequadas de higiene íntima, uso indiscriminado de antibióticos e hábitos de vida desfavoráveis foram identificados como fatores modificáveis diretamente relacionados ao aumento da vulnerabilidade às infecções recorrentes (Hu Nüying *et al.*, 2026; Farr *et al.*, 2021; Benedict *et al.*, 2022; Otoo-Annan & Senoo-Dogbey, 2024; Santos *et al.*, 2021).

Outro padrão recorrente na literatura é o papel central da educação em saúde e atuação da enfermagem na promoção do autocuidado. Os estudos apontam que intervenções educativas estruturadas contribuem para ampliar o conhecimento das mulheres acerca da doença, melhorar a adesão ao tratamento e favorecer mudanças comportamentais voltadas à prevenção de novos episódios. Nesse contexto, a consulta de enfermagem destaca-se como espaço estratégico na identificação de fatores de risco, orientação individualizada, monitoramento clínico e fortalecimento da autonomia das pacientes no manejo de sua condição de saúde (Hu Nüying *et al.*, 2026; Chen *et al.*, 2022; Santos *et al.*, 2021; Al Mahrouqi *et al.*, 2022).

Adicionalmente, os estudos revelaram que a candidíase vulvovaginal recorrente ultrapassa a dimensão biológica, produzindo repercussões significativas na qualidade de vida, na autoestima, nas relações interpessoais e na saúde sexual das mulheres. Dessa forma, as



evidências reforçam a necessidade de uma assistência de enfermagem integral, humanizada e centrada na pessoa, que contemple não apenas o tratamento da infecção, mas também o acolhimento das demandas emocionais e sociais associadas ao adoecimento. Assim, o enfermeiro assume papel fundamental na articulação de estratégias educativas, preventivas e de apoio psicossocial, contribuindo para a redução das recorrências e para a melhoria da qualidade de vida das mulheres diabéticas acometidas por CVVR (Strydom *et al.*, 2022; Neal & Martens, 2022; Farr *et al.*, 2021; Lobo *et al.*, 2025; Ge *et al.*, 2022).

4. DISCUSSÃO

Os achados desta revisão integrativa evidenciam que a CVVR é uma patologia crônica e multifatorial que transcende a simples infecção oportunista, exigindo uma abordagem de enfermagem fundamentada no autocuidado apoiado e no manejo metabólico rigoroso. A literatura converge ao demonstrar que cerca de 70% a 75% das mulheres vivenciam ao menos um episódio de candidíase ao longo da vida, mas é a parcela de 5% a 8% que desenvolve a forma recorrente que enfrenta os maiores desafios terapêuticos e psicossociais. Segundo Hu Nüying *et al.* (2026), o manejo farmacológico isolado é insuficiente para o controle de longo prazo, sendo as intervenções não farmacológicas, especialmente a educação em saúde estruturada, determinantes para a redução das taxas de recidiva.

A relação entre o diabetes mellitus e a CVVR é amplamente discutida sob a ótica da vulnerabilidade metabólica e imunológica. Segundo Farr *et al.* (2021) e Lobo *et al.* (2025), a hiperglicemia tecidual não apenas favorece a adesão e o crescimento fúngico, mas compromete a imunidade inata. A literatura evidencia que níveis glicêmicos entre 10-11 mmol/L prejudicam a migração de neutrófilos e reduzem sua capacidade fagocítica, um fenômeno descrito como "anergia de neutrófilos". Além disso, o uso de inibidores de SGLT2, que aumentam a glicosúria, é apontado como fator de risco significativo para a persistência do fungo na microbiota vaginal. Em consonância com esses achados, Benedict *et al.* (2022) reforçam que mulheres diabéticas possuem *odds ratio* significativamente maior para episódios frequentes, o que exige que o enfermeiro integre o controle da hemoglobina glicada ao plano de cuidados ginecológicos.

No eixo do autocuidado, os estudos destacam que a mudança de hábitos é o alicerce para quebrar o ciclo de infecções. Pesquisas internacionais sugerem que a higiene íntima inadequada, especificamente o uso de duchas e sabonetes vaginais, aumenta em quase quatro vezes as chances de CVVR por desestabilizar a microbiota residente de lactobacilos. Conforme Otoo-Annan e Senoo-Dogbey (2024), essas práticas modificam o pH vaginal e permitem o sobrecrecimento de espécies oportunistas. Complementarmente, a adesão terapêutica a



protocolos de manutenção de longo prazo (geralmente seis meses) é vital, embora Neal e Martens (2022) alertem que até 50% das mulheres recidivam após a interrupção do tratamento, reforçando a necessidade de vigilância contínua.

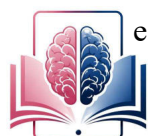
O papel da enfermagem na promoção do autocuidado emerge como um divisor de águas entre o sucesso clínico e a falha terapêutica. Enquanto o estudo brasileiro de Santos *et al.* (2021) aponta a consulta de enfermagem ginecológica como decisiva no rastreamento e diagnóstico sintromico na Atenção Primária, evidências de Omã revelam que muitos enfermeiros ainda atuam de forma puramente técnica ou orientada a tarefas. De acordo com Al Mahrouqi *et al.* (2022), a transição para um modelo centrado na paciente exige que o enfermeiro vá além da orientação verbal genérica, adotando ferramentas como as "prescrições de educação em saúde" propostas por Hu Nüying *et al.* (2026), que garantem informações individualizadas e replicáveis para a mulher em domicílio.

As barreiras para o autocuidado são multidimensionais, envolvendo desde o baixo nível educacional e renda, fatores que Benedict *et al.* (2022) associam a uma maior incidência da doença, até lacunas no conhecimento dos profissionais de saúde. Diferentemente do observado em contextos com diretrizes clínicas rígidas, mulheres em jornadas de "incerteza" frequentemente recorrem à automedicação devido à frustração com tratamentos empíricos que falham em identificar espécies não-*albicans* ou resistentes. Segundo Strydom *et al.* (2022), essa falta de suporte qualificado gera sentimentos de vergonha, estigma e isolamento, impactando severamente a autoestima e a saúde sexual das mulheres.

Ao comparar o estudo nacional e os internacionais incluídos nesta revisão, observou-se convergência quanto ao reconhecimento da educação em saúde como estratégia fundamental para a promoção do autocuidado e prevenção das recorrências da candidíase vulvovaginal em mulheres diabéticas.

Entretanto, os estudos internacionais apresentaram abordagens mais estruturadas e sistematizadas, frequentemente associadas a programas formais de autogestão do diabetes conduzidos por enfermeiros, com utilização de protocolos educativos padronizados e acompanhamento longitudinal das pacientes (Aghakhani *et al.*, 2025; Hu Nüying *et al.*, 2026). Em contrapartida, a literatura nacional enfatiza principalmente o papel do enfermeiro na consulta de enfermagem, nas orientações educativas e no rastreamento precoce dos fatores de risco, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde (Santos *et al.*, 2021).

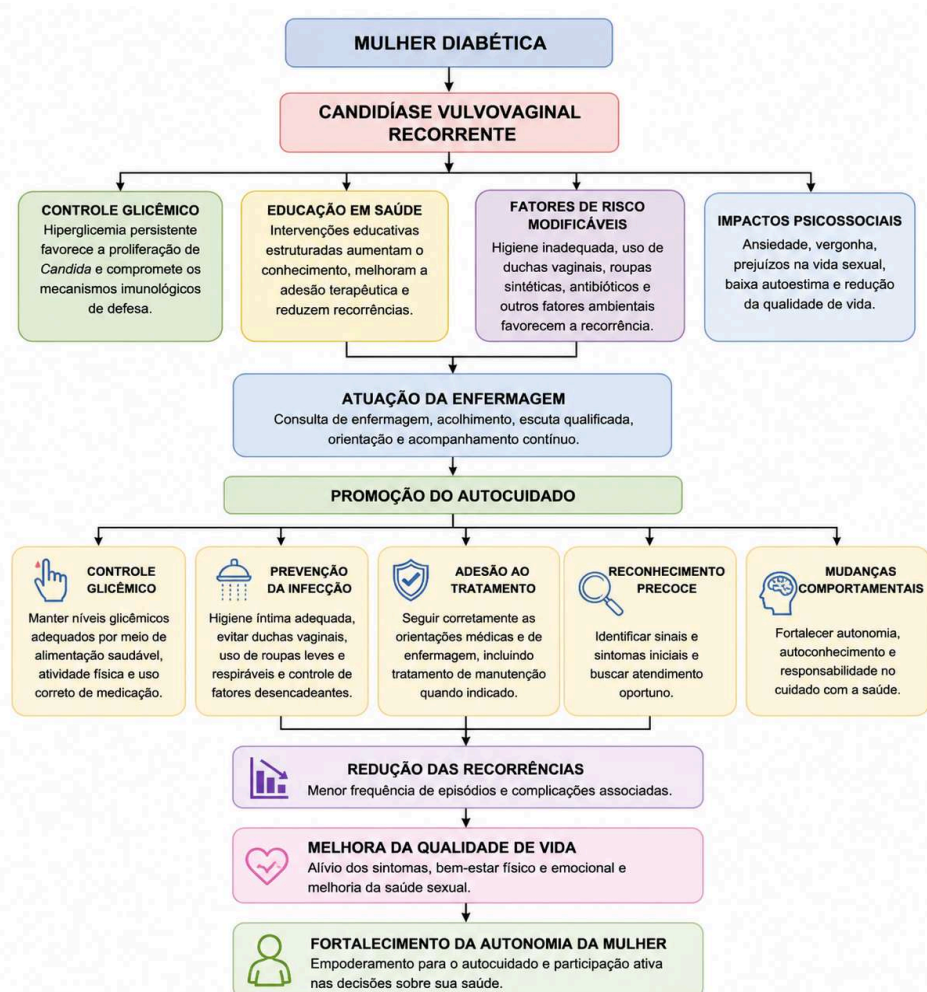
Outra diferença observada refere-se ao volume de produção científica disponível. Enquanto os estudos internacionais exploram aspectos clínicos, psicossociais, comportamentais e terapêuticos da CVVR em diferentes cenários assistenciais (Neal & Martens, 2022; Strydom



et al., 2022; Farr *et al.*, 2021), a produção nacional ainda é limitada e concentra-se predominantemente em revisões de literatura e discussões sobre a atuação profissional do enfermeiro (Santos *et al.*, 2021). Esse cenário evidencia a necessidade de ampliação das pesquisas brasileiras, sobretudo estudos primários que avaliem intervenções educativas e seus impactos na promoção do autocuidado e no controle das recorrências da infecção.

Com base na integração dos achados identificados nos estudos incluídos nesta revisão, foi elaborado um modelo teórico-integrativo (Figura 2), que sintetiza as principais relações entre o Diabetes Mellitus, a candidíase vulvovaginal recorrente e as intervenções de enfermagem voltadas à promoção do autocuidado. Observa-se que fatores metabólicos, comportamentais e psicossociais atuam de forma interdependente na ocorrência e manutenção da infecção recorrente.

Figura 2. Modelo teórico-integrativo do papel da enfermagem na promoção do autocuidado em mulheres diabéticas com candidíase vulvovaginal recorrente. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2026.



Nota: A organização visual e diagramação da figura contou com auxílio da ferramenta de inteligência artificial ChatGPT (OpenAI).

Fonte: Dados extraídos do estudo (Elaboração própria).

A Figura 2 sintetiza o modelo teórico construído a partir da integração dos estudos incluídos nesta revisão, evidenciando que a candidíase vulvovaginal recorrente em mulheres diabéticas resulta da interação entre fatores metabólicos, comportamentais e psicossociais. A organização dos componentes centrais do fluxograma também reflete o consenso encontrado na literatura quanto ao papel estratégico da enfermagem na promoção do autocuidado.

As implicações para a prática clínica sugerem que o enfermeiro deve assumir o papel de gestor de caso para mulheres diabéticas, monitorando picos hiperglicêmicos que funcionam como gatilhos para a CVVR. Lacunas científicas identificadas incluem a necessidade de pesquisas sobre a eficácia de probióticos e imunoterapias como adjuvantes ao autocuidado, além de estudos que explorem polimorfismos genéticos locais. Em suma, a literatura evidencia que o controle da candidíase recorrente em diabéticas não reside apenas no antifúngico, mas na capacidade da enfermagem em educar para o equilíbrio da microbiota vaginal e para a estabilidade metabólica.

Quanto às limitações dos estudos incluídos nesta revisão, verificou-se predominância de delineamentos observacionais, qualitativos e retrospectivos, classificados majoritariamente como nível IV de evidência científica, o que reduz a possibilidade de estabelecer relações causais entre as intervenções de enfermagem e os desfechos observados (Al Mahrouqi *et al.*, 2022; Strydom *et al.*, 2022; Benedict *et al.*, 2022).

Além disso, muitos estudos apresentaram amostras reduzidas, heterogeneidade metodológica e diferenças nos critérios diagnósticos utilizados para caracterizar a CVVR, dificultando a comparação direta dos resultados. Observou-se ainda escassez de pesquisas direcionadas especificamente à população de mulheres diabéticas, sendo frequente a inclusão de mulheres com diferentes perfis clínicos, o que pode limitar a aplicabilidade dos achados para esse grupo específico (Neal & Martens, 2022; Lobo *et al.*, 2025).

Esta revisão integrativa apresenta lacunas relacionadas ao número reduzido de estudos específicos sobre mulheres diabéticas com candidíase vulvovaginal recorrente, bem como à predominância de publicações internacionais, o que pode limitar a extrapolação dos resultados para a realidade brasileira.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS



A presente revisão integrativa evidenciou que a candidíase vulvovaginal recorrente em mulheres diabéticas é uma condição multifatorial, fortemente influenciada pelo controle glicêmico, pelos hábitos de autocuidado e por fatores comportamentais que favorecem a recorrência da infecção. Os estudos analisados demonstraram que a hiperglicemia persistente aumenta a vulnerabilidade às infecções fúngicas, reforçando a importância de estratégias preventivas e educativas voltadas a essa população.

Nesse cenário, a enfermagem desempenha papel fundamental na promoção do autocuidado por meio da educação em saúde, do acompanhamento contínuo e da orientação individualizada. As evidências indicam que intervenções conduzidas pelo enfermeiro contribuem para a adesão ao tratamento, o reconhecimento precoce dos sintomas, a adoção de hábitos saudáveis e a redução dos episódios recorrentes, favorecendo melhores resultados clínicos e maior autonomia das mulheres.

Além disso, observou-se que a candidíase vulvovaginal recorrente produz impactos que ultrapassam a dimensão biológica, afetando a qualidade de vida, a autoestima e a saúde sexual. Assim, é essencial uma assistência integral e humanizada, contemplando as necessidades físicas e emocionais das pacientes. Por fim, destaca-se a necessidade de ampliar a produção científica nacional sobre a temática, fortalecendo a prática baseada em evidências e qualificando o cuidado de enfermagem direcionado às mulheres diabéticas com candidíase recorrente.

REFERÊNCIAS

AGHAKHANI, N. et al. Nurse-led diabetes self-management education: an essential strategy for improving self-care knowledge and behavior among individuals with diabetes. *International Journal of Community Based Nursing and Midwifery*, v. 13, n. 1, p. 90-92, 2025.

AL MAHROUQI, A. S. et al. Patients' and nurses' perceptions of diabetes self-management in Oman: a qualitative study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 19, n. 11, p. 6929, 2022.

BENEDICT, K. et al. Survey of incidence, lifetime prevalence, and treatment of self-reported vulvovaginal candidiasis, United States, 2020. *BMC Women's Health*, v. 22, n. 147, 2022.

BRADFIELD STRYDOM, M. et al. Lived experience of medical management in recurrent vulvovaginal candidiasis: a qualitative study of an uncertain journey. *BMC Women's Health*, v. 22, n. 384, 2022.

BRASIL. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 26 jun. 1986.



Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17498.htm. Acesso em: 16 maio 2026.

BRASIL. **Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016.** Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view>. Acesso em: 5 jun. 2026.

FARR, A. et al. Guideline: vulvovaginal candidosis (AWMF 015/072, level S2k). *Mycoses*, v. 64, p. 583-602, 2021.

HU, N.; WANG, A.; LIU, J. Application of health education prescriptions in patients with vulvovaginal candidiasis. *International Journal of Education and Humanities*, v. 6, n. 1, p. 252-264, 2026.

LOBO, M. et al. Recurrent vulvovaginal candidosis and its underlying mechanisms: a systematic review. *Journal of Fungi*, v. 11, n. 357, 2025.

NEAL, C. M.; MARTENS, M. G. Clinical challenges in diagnosis and treatment of recurrent vulvovaginal candidiasis. *SAGE Open Medicine*, v. 10, p. 1-7, 2022.

OLIVEIRA, D. L.; SCHMIDT, J. C. Espécies de *Candida* causadoras de vulvovaginites e resistência aos antifúngicos utilizados no tratamento. *Saúde e Pesquisa*, v. 14, supl. 1, p. 1-13, 2021.

OTOO-ANNAN, E.; SENOO-DOGBEY, V. E. Recurrent vulvovaginal candidiasis: assessing the relationship between feminine/vaginal washes and other factors among Ghanaian women. *BMC Public Health*, v. 24, n. 100, 2024.

PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, v. 372, n. 71, 2021.

PHILLIPS, N. A. et al. Topical treatment of recurrent vulvovaginal candidiasis: an expert consensus. *Women's Health Reports*, v. 3, n. 1, p. 38-42, 2022.

SANTOS, C. S.; BISPO, I. N.; SOUZA, O. A. Candidíase vulvovaginal recorrente: o papel do enfermeiro. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 471-483, 2021.

SILVA, I. C. I. Candidíase vulvovaginal recorrente e os tratamentos complementares implementados pelo enfermeiro: uma revisão integrativa. 2024. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, Juazeiro do Norte**, 2024. Disponível em:



<https://sis.unileao.edu.br/uploads/3/ENFERMAGEM-2024/E1982.pdf>. Acesso em: 16 maio 2026.

SILVA, P. L. N. et al. Perfil do conhecimento de mulheres quanto aos fatores predisponentes ao desenvolvimento da candidíase vulvovaginal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 2178, p. 2091, 2017.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

STERNE, J. A. C. et al. RoB 2: a revised tool for assessing risk of bias in randomised trials. **BMJ**, v. 366, n. 1, p. 14898, 28 ago. 2019.

WELLS, G. A. et al. The Newcastle-Ottawa Scale (NOS) for assessing the quality of nonrandomised studies in meta-analyses. Ottawa: **Ottawa Hospital Research Institute**, 2014.

